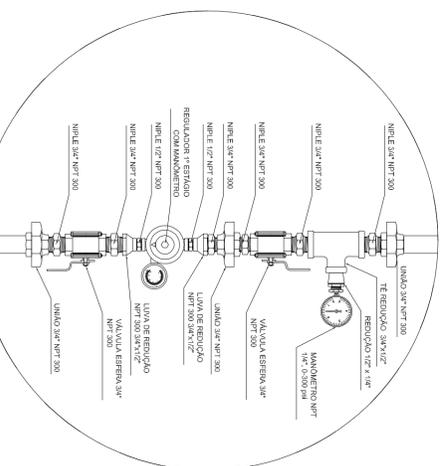
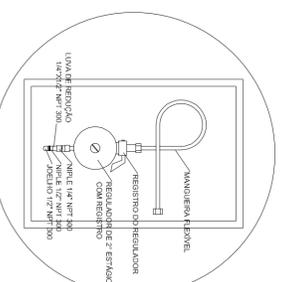


1 IMPLANTAÇÃO
T/TS

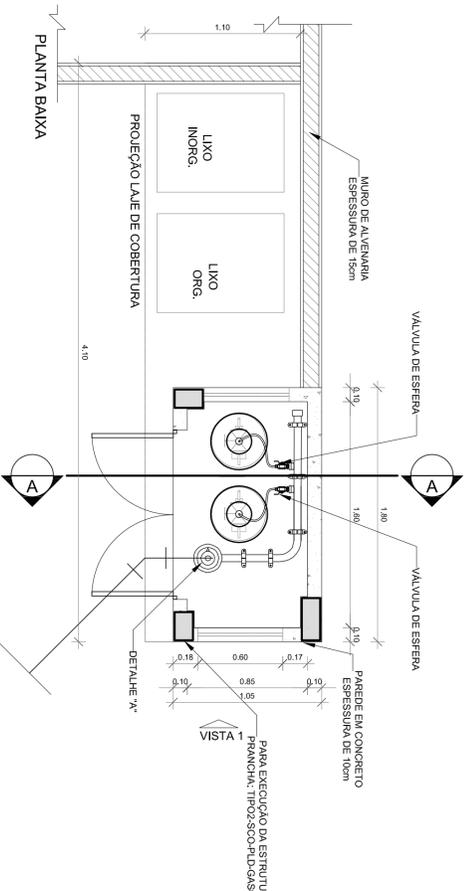


2 DETALHE "A"
SEM ESCALA

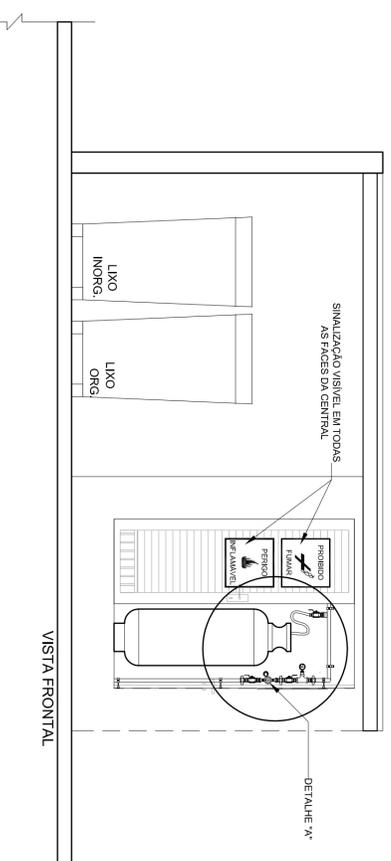


3 DETALHE "B"
SEM ESCALA

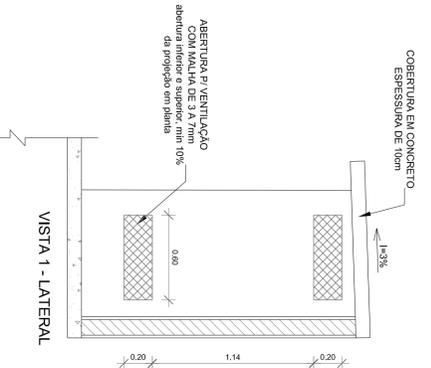
REGULADOR DE 2º ESTÁGIO
INSTALADOS NAS PAREDES PROXIMAS AOS PONTOS DE CONSUMO



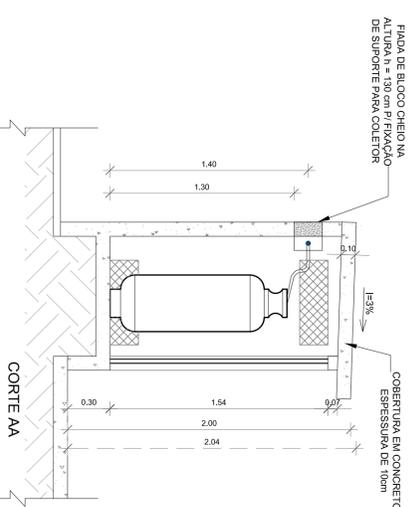
LEGENDA
TUBULAÇÃO EMBUTIDA
REGISTRO 2º ESTÁGIO



VISTA FRONTAL



VISTA 1 - LATERAL



CORTE AA

4 DETALHE CENTRAL GLP
T/TS

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 1 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 1,50 METROS DE DISTÂNCIA DE QUALQUER TIPO DE ABERTURAS COMO: JANELAS, PORTAS, CANTOS DE PASSAGEM E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS; E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO (ESTACIONAMENTO E DE REDE ELÉTRICA, RAMPAIS DE ACESSO AO SUBSOLO);
- 2 - A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3,00 METROS DE DISTÂNCIA DE QUALQUER TIPO DE ABERTURAS COMO: JANELAS, PORTAS, CANTOS DE PASSAGEM E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS; E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO (ESTACIONAMENTO E DE REDE ELÉTRICA, RAMPAIS DE ACESSO AO SUBSOLO);
- 3 - OS REQUERENTES DE GÁS DA CENTRAL DE GLP OBEDECEREM AO AFASTAMENTO DE 8M DE OUTROS DEPOSITOS DE INFLAMÁVEIS E 15M DE DEPOSITOS DE HIDROGÊNIO DE ACORDO COM A NBR 15523 DA ABNT;
- 4 - NÃO ARMAZENAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL DENTRO DA CENTRAL DE GLP;
- 5 - NÃO REALIZAR MANUTENÇÃO COM FLECHA DE AÇO OU MANEJAMENTO DE FOGO O COMPRIMENTO MÁXIMO DEVE SER DE 80 CENTÍMETROS;
- 6 - O ABRIGO DA CENTRAL TERÁ RESISTÊNCIA MÍNIMA AO FOGO DE 2H E A BASE E TRINCA E EM NÍVEL SUPERIOR AO PISO CIRCUNJANTE COM VENTILAÇÃO LATERAL INFERIOR E SUPERIOR;
- 7 - A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM COMPARTIMENTO NÃO VENTILADO COMO: POROS, CAIXAS DE ATERRAMENTO, FORROS FALSOS E OUTROS;
- 8 - O ABRIGO DEVERÁ TER UM PAVIMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PARAFUSOS E SEUS DEVIDOS PONTOS DE ATERRAMENTO;
- 9 - E VERBADA A LOCALIZAÇÃO DO ABRIGO DE MEDIADORES OU REGULADORES DE 2º ESTÁGIO NA ANTECÂMARA E/OU NAS ESCADAS DE EMERGENCIA;
- 10 - AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVEREM ESTAR AFASTADAS, NO MÍNIMO 0,50 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DE POTÊNCIA E/OU DE TENSÃO SUPERIORES A 1000V;
- 11 - AS TUBULAÇÕES DEVEREM SER PROTEGIDAS POR CONDUTORES;
- 12 - A REDE DE DISTRIBUIÇÃO EMBUTIDA, EM LOCAL QUE NÃO POSSUA TUBENA ESTANQUEIDADE SERÁ ENVOLVIDA EM FITA ADERSIVA PROPRIÁRIA QUE GARANTA A ESTANQUEIDADE E RECORBERTA ENVOLVIDURA POR CAMADA DE CONCRETO COM ESPESURA MÍNIMA DE 3 cm;
- 13 - SERÃO UTILIZADOS TUBOS E CONEXÕES CONFORME PREVISTO NA NBR 13523 ITEM 4.3;
- 14 - O ABRIGO DEVERÁ TER UM PAVIMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PARAFUSOS E SEUS DEVIDOS PONTOS DE ATERRAMENTO;
- 15 - O EXTINTOR EXTERNO SERÁ PROTEGIDO COM UMA CAIXA METÁLICA CONTRA INTERFERÊNCIAS E DANOS FÍSICOS EM POTENCIAL;
- 16 - FAZER O TESTE DE ESTANQUEIDADE

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO GLP

- QUANTO A LOCALIZAÇÃO: DE SUPERFÍCIE;
- QUANTO AO FORMATO: CILÍNDRICOS;
- QUANTO À POSIÇÃO: VERTICAIS;
- QUANTO À FIXAÇÃO: NÃO FIXOS;
- QUANTO AO MANUSEIO: TRANSPORTÁVEIS;
- QUANTO AO ABASTECIMENTO: TROCÁDOOS;

PRESSIONES DE TRABALHO

- REDE PRIMÁRIA - ENTRE REGULADORES DE 1º E 2º ESTÁGIO = 150 kPa
- REDE SECUNDÁRIA - APOS REGULADORES DE 2º ESTÁGIO = 5 kPa

NOTAS:

- OS PROJETOS DEVEM SER ADAPTADOS TÉCNICAMENTE CONFORME AS EXIGÊNCIAS DO CORPO DE BOMBEIROS ESTADUAL;
- O ENTE FEDERADO DEVERÁ REALIZAR AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ATÉ A APROVAÇÃO E, APÓS ESTA, INCLUIR NO SISTEMA - SIMEC - NOVO PROJETO E NOVA ART DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELAS ADEQUAÇÕES;
- REFERÊNCIAS:
- MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS;
- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.

01	AGOSTO/2016	Correções de incompatibilidades
N.º	DATA:	Descrição de alteração.
CONTROLE DE REVISÕES		



PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO:	
ENFEREIRO:	
MUNICÍPIO - UF:	
PROPRIETÁRIO	
RESP. TÉCNICO	CREA
AUTOR DO PROJETO	CAU
DLEO	CREA
PA	

OBSERVAÇÕES:

PROGRAMA PROINFÂNCIA - PROJETO TIPO 2
PROJETO DE INSTALAÇÕES

COORDENADOR	CASA DE GÁS	
CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional	DETALHAMENTO	HGC
FORMATO	ART (98x4x11)	
REVISÃO	R00	ESCALA
R01	INDICAÇÃO	FRANCA
	DATA EMISSÃO	01/01
	ACRÓSTICO	